



DOENÇAS RELACIONADAS AO DESEQUILÍBRIO DA MICROBIOTA INTESTINAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

GEOVANA DAGOSTIM SAVI BORTOLOTTI; GABRIELA CAVALCANTI DE SOUZA

Introdução: A microbiota intestinal é formada por microrganismos que se encontram em equilíbrio juntamente com um bom funcionamento do sistema imunológico do indivíduo. O desequilíbrio na microbiota intestinal do hospedeiro pode levar a alterações na sua composição e função, assim como a proliferação de bactérias patogênicas que podem ser responsáveis por diversas doenças. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura, focando em trabalhos dos últimos dez anos que relacionam doenças intestinais com desequilíbrio da microbiota. Além disso, avaliar a contribuição das pesquisas levantadas quanto as estratégias terapêuticas para o reestabelecimento da microbiota intestinal. **Metodologia:** A estratégia metodológica foi a revisão bibliográfica com abordagem qualitativa. Os bancos de dados foram: Scopus, Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde, usando os termos de busca: "microbiota" and "gut" and "imbalance" and "disease" and "human" ou "microbiota" e "intestino" e "desequilíbrio" e "doença" e "humana". Os critérios de inclusão foram: "title" ou "abstract", "free full text", "full text", "open access", "English", "Portuguese", "articles", "2013 to 2023". Artigos duplicados, artigos de revisão ou artigos que não estavam disponíveis como texto completo foram removidos seguindo os critérios de exclusão. **Resultados:** Um total de 10 artigos foram analisados e a revisão foi dividida em dois capítulos. O capítulo 1 mostra os resultados de estudos que pesquisam as interações das doenças intestinais (doença de Crohn, síndrome do intestino irritável, colite ulcerativa) com o desequilíbrio da microbiota. Tecnologia de sequenciação de DNA permitiram análises do genoma de populações inteiras de microrganismos da microbiota humana e através disso, foi possível conhecer os principais microrganismos que podem atuar como biomarcadores das doenças intestinais. O capítulo 2 traz estratégias terapêuticas para o reestabelecimento da microbiota intestinal. Probióticos vêm sendo estudados para auxiliar no tratamento dessas doenças e parecem ter resultados positivos quanto a modulação da microbiota intestinal. Ainda, intervenções clínicas mostram resultados promissores de técnicas como o transplante fecal, auxiliando no processo de cura de doenças inflamatórias intestinais e permitindo uma melhora na qualidade de vida do indivíduo. **Conclusão:** O conhecimento sobre a microbiota intestinal pode auxiliar no desenvolvimento de intervenções clínicas para prevenção e tratamento de doenças intestinais baseadas na modulação da microbiota.

Palavras-chave: **MICROBIOTA; TRATO GASTROINTESTINAL; DISBIOSE; ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS; REVISÃO**